

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: COLUMBÓFILIA – Data – 11 – JUNHO- 2014

TIRAGEM MÉDIA 12.000 – Magda Silva

**Cantanhede
Columbofilia tem
cada vez menos
praticantes** >Pág 9

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: COLUMBÓFILIA – Data – 11 – JUNHO- 2014

TIRAGEM MÉDIA 12.000 –

Columbofilia tem cada vez menos praticantes

DB-I.S.



Borracho mais caro foi arrematado por 100 euros

●●● Realizou-se ontem O tradicional leilão de borrachos, promovido pela secção de Columbofilia da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense (ASSSCC), realizou-se ontem. Mais de meia centena de columbófilos marcaram presença nesta iniciativa, onde foram leiloadas 38 aves oferecidas por praticantes de diversas zonas do país.

Durante a tarde de ontem, a solicitação mais alta alcançou os 100 euros. Por outro lado, nenhum dos columbófilos presentes adquiriu borrachos por valor inferior a 25 euros. “A receita do evento serve para cobrir as despesas da nossa secção”, explicou Romeu Estarreja, elemento da direcção da secção de Columbofilia da ASSSCC, ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Refira-se que os borrachos leiloados ontem resultam de ofertas de columbófilos de toda a região Centro, bem como das zonas do Porto, Lisboa e Aveiro. “Quando são os leilões de-

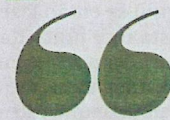
les, nós também oferecemos borrachos. É uma espécie de troca”, revela ainda o dirigente associativo.

Promover e divulgar a modalidade é, segundo Romeu Estarreja, um dos objetivos do evento que já é uma “tradição” na secção de Columbofilia. Além disso, os participantes aproveitam para conviver e partilhar ideias sobre “as lides columbófilas”.

Conjuntura económica é a razão

“Atualmente, estamos a assistir ao decréscimo da columbofilia, em termos de coletividade e também em termos nacionais”, considerou o columbófilo. A justificação para a diminuição de praticantes da modalidade está relacionada, segundo Romeu Estarreja, com a conjuntura económica. “A columbofilia acarreta custos e requer algum tempo”, explicou.

A secção de Columbofilia da ASSSCC, neste momento, tem 26 equipas mas “já teve mais”, assumiu. “A nossa principal tarefa é fazer com



discurso direto

► A secção tem aceite todas as solicitações para estar presente nos diversos eventos

► Temos o privilégio de estarmos representados ao mais alto nível



Romeu Estarreja

que os atuais praticantes não abandonem a modalidade”. A faixa etária da maioria dos columbófilos da secção de Columbofilia é de mais de 50 anos. “Cerca de três estão na casa dos 20 anos”, concluiu. | **Ioana Santos**